

Os nossos comportamentos como cidadãos e profissionais assentam cada vez mais na necessidade de uma prática reflexiva. Esta requer um aprofundamento científico que nos habitue à análise crítica da nossa acção e à percepção do seu potencial de aprendizagem e alargamento do campo de intervenção, para além do exercício estritamente técnico.

A disciplina de Psicologia da Educação, que integra o currículo de 6 cursos da ESTSP, reflecte a importância da Educação e da Psicologia relacionando-as com um domínio particular de intervenção - a saúde -, procurando consciencializar os profissionais, desta área, do seu papel de educadores.

Procuramos promover a discussão e a reflexão acerca de teoria e investigação relevante neste domínio, proporcionar oportunidades de antecipar “situações-desafio” no âmbito do exercício profissional e acompanhar a elaboração de propostas de intervenção. Ao actuar assim, pretende-se que os futuros técnicos de saúde conjuguem o exercício do domínio específico das suas formações, com abordagens que contribuam para a educação para a saúde e para a qualidade de vida das populações.

Para avaliar a percepção dos alunos acerca da contribuição da disciplina de Psicologia da Educação para o exercício do seu papel de agente educativo no âmbito da saúde, pedimos que respondessem a uma questão aberta: “Indique de que modo a disciplina de Psicologia da Educação ajudou a aumentar a percepção do seu papel de agente educativo no âmbito da saúde?”

Procedeu-se à análise qualitativa das respostas, apresentando os principais resultados em termos de categorias. Estas evidenciam a importância atribuída à disciplina no desenvolvimento de competências e aquisição de conhecimentos no domínio em foco.

#### **P-40 ALTERAÇÕES ANATÓMICAS INDUZIDAS PELA IDADE NA COLUNA VERTEBRAL: INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA SAÚDE DA COMUNIDADE**

Ribas J.<sup>1</sup>, Ribas C.<sup>2</sup> y Prudêncio C.<sup>1,3</sup>

*1.-Departamento de Ciências Biomédicas e Centro de Investigação em Saúde e Ambiente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto; 2.-Hospital de S. João, Serviço de Medicina Física Reabilitação; 3.- Gabinete de Educação em Tecnologias da Saúde da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto. Porto, Portugal*

O aumento do envelhecimento da população implica uma crescente importância na implementação da política de cuidados de saúde primários. O envelhecimento leva a profundas alterações na morfologia da coluna vertebral do

indivíduo. Estas alterações não estão ainda devidamente caracterizadas pelo que é necessário estudar e tipificar quais as mudanças induzidas pela idade. Desta forma será possível avaliar de que forma o patológico se poderá enquadrar num padrão normal de envelhecimento.

A metodologia adoptada para este trabalho parte da recolha de informação imagiológica através de Raios X e/ou Tomografia axial computadorizada (TAC) de forma a compilar uma base de dados contendo: idade, sexo, valores de referência para a detecção de cifoescoliose, aumento de cifose e de lordose, a presença de osteófitos, a diminuição do espaço ao nível do buraco de conjugação, diminuição do espaço intervertebral, a presença de espondilolistesis, entre outros parâmetros a avaliar.

Os resultados obtidos revestem-se da maior importância na caracterização da população em relação a alterações anatómicas induzidas pela idade que poderão ser extremamente relevantes na diferenciação e melhoria do diagnóstico e prognóstico. Assim, os dados obtidos poderão vir a ter um grande impacto na melhoria da saúde e qualidade de vida da população por poder vir a permitir um diagnóstico adaptado, mais fidedigno e portanto um melhor prognóstico.

#### **P-41 PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Ribas C.<sup>1</sup>, Ribas J.<sup>2</sup> y Prudêncio C.<sup>2,3</sup>

*1. Hospital de S. João, Serviço de Medicina Física Reabilitação; 2. Departamento de Ciências Biomédicas e Centro de Investigação em Saúde e Ambiente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto; 3. Gabinete de Educação em Tecnologias da Saúde da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto. Porto, Portugal*

A incontinência urinária (IU) feminina é um importante problema de saúde pública, quer pela sua prevalência, quer pelo elevado impacto físico, psíquico e social na vida da doente. Embora a prevalência da IU tenha sido descrita em vários trabalhos como mais elevada em mulheres idosas, esta perturbação atinge igualmente mulheres jovens e de meia-idade ou seja no ciclo da vida activa. Desta forma constitui um handicap na condição da mulher quer ao nível profissional, familiar e/ou sexual.

É ainda escasso o conhecimento e a sensibilização de alguns profissionais de saúde, para um problema que tende a aumentar com o progressivo aumento da esperança de vida e conseqüente envelhecimento da população portuguesa. Importa conhecer a dimensão da IU, determinando a prevalência global e nos diferentes tipos, assim